

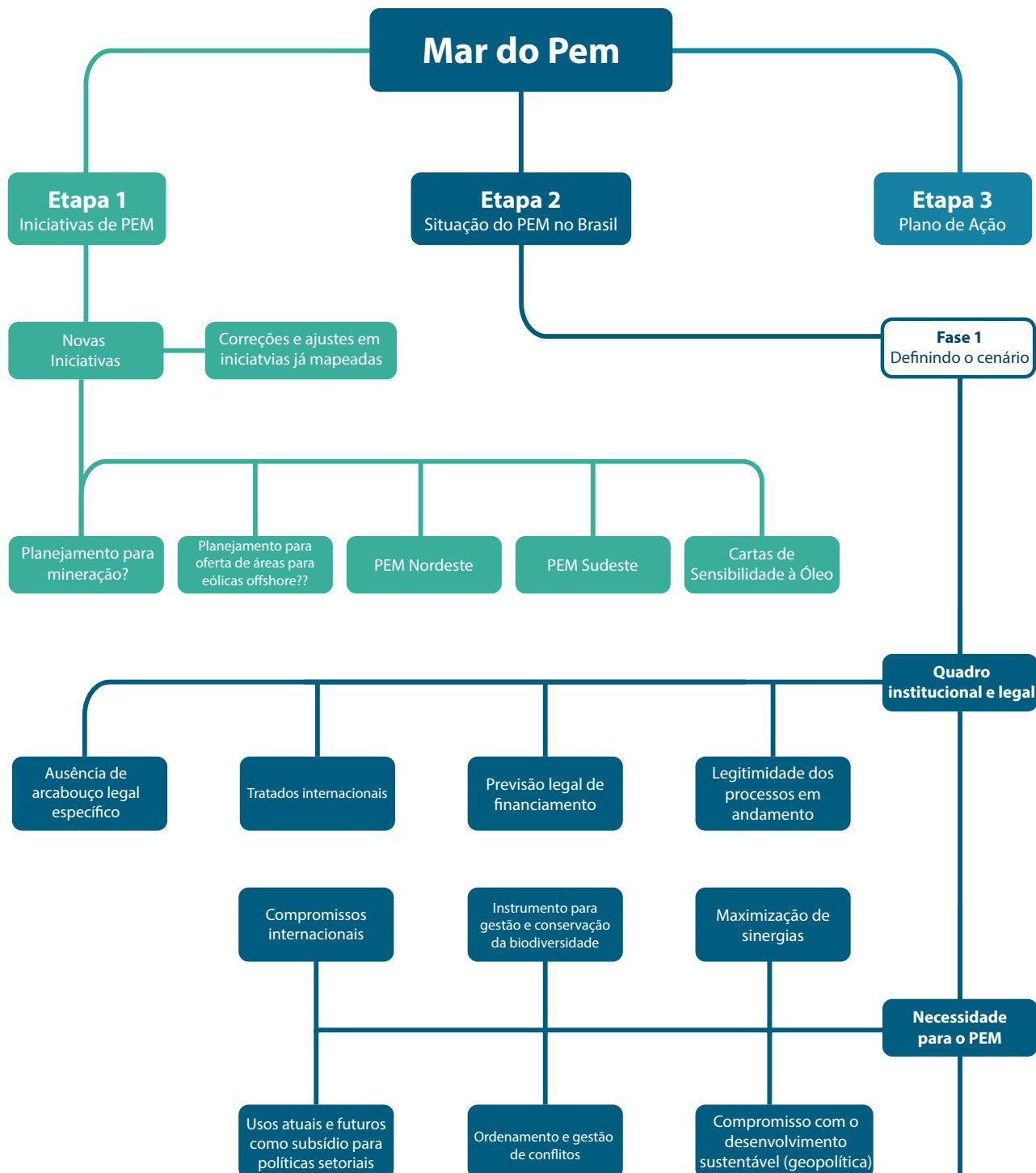


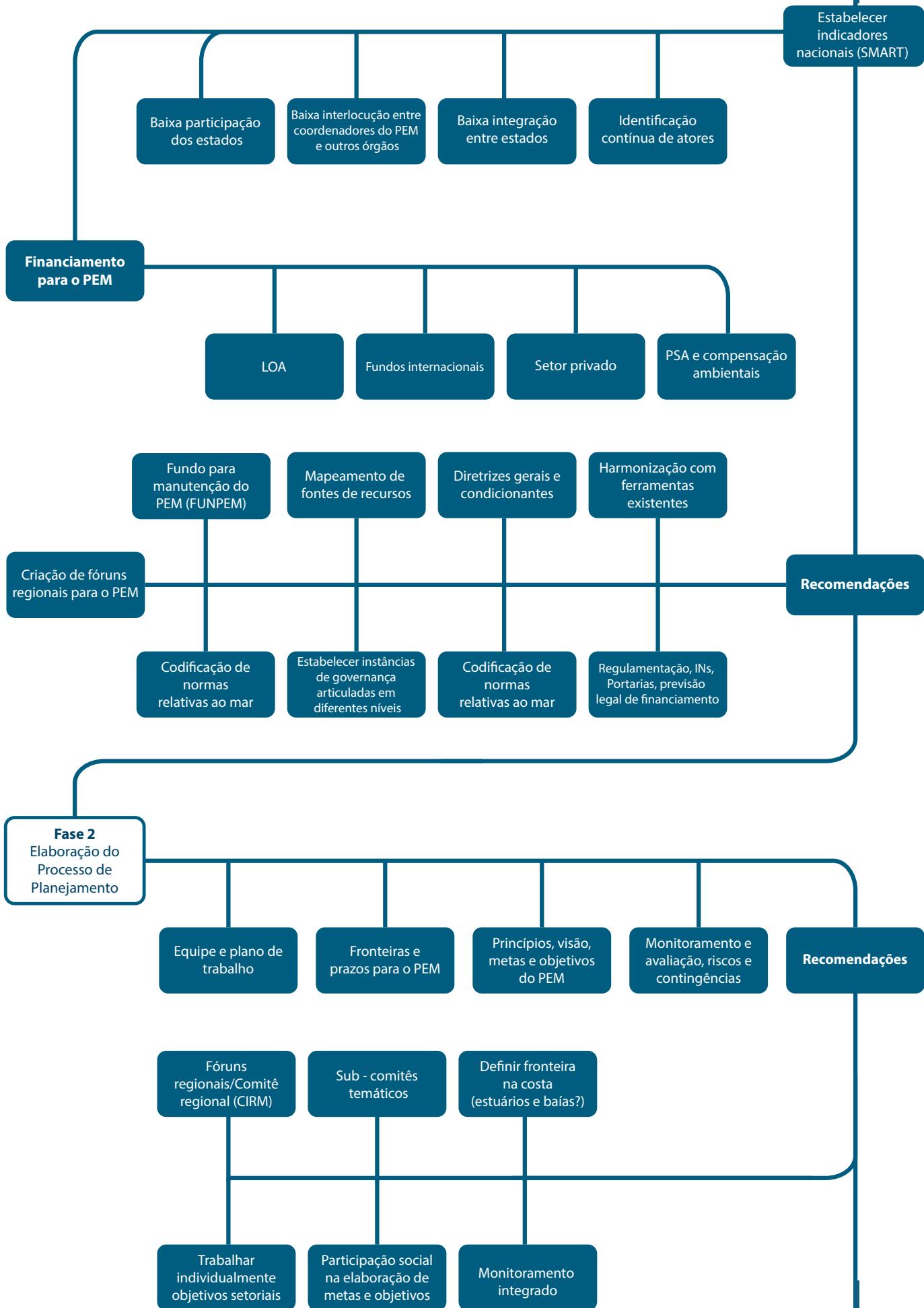
Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. Abril de 2018. Tartaruga marinha verde

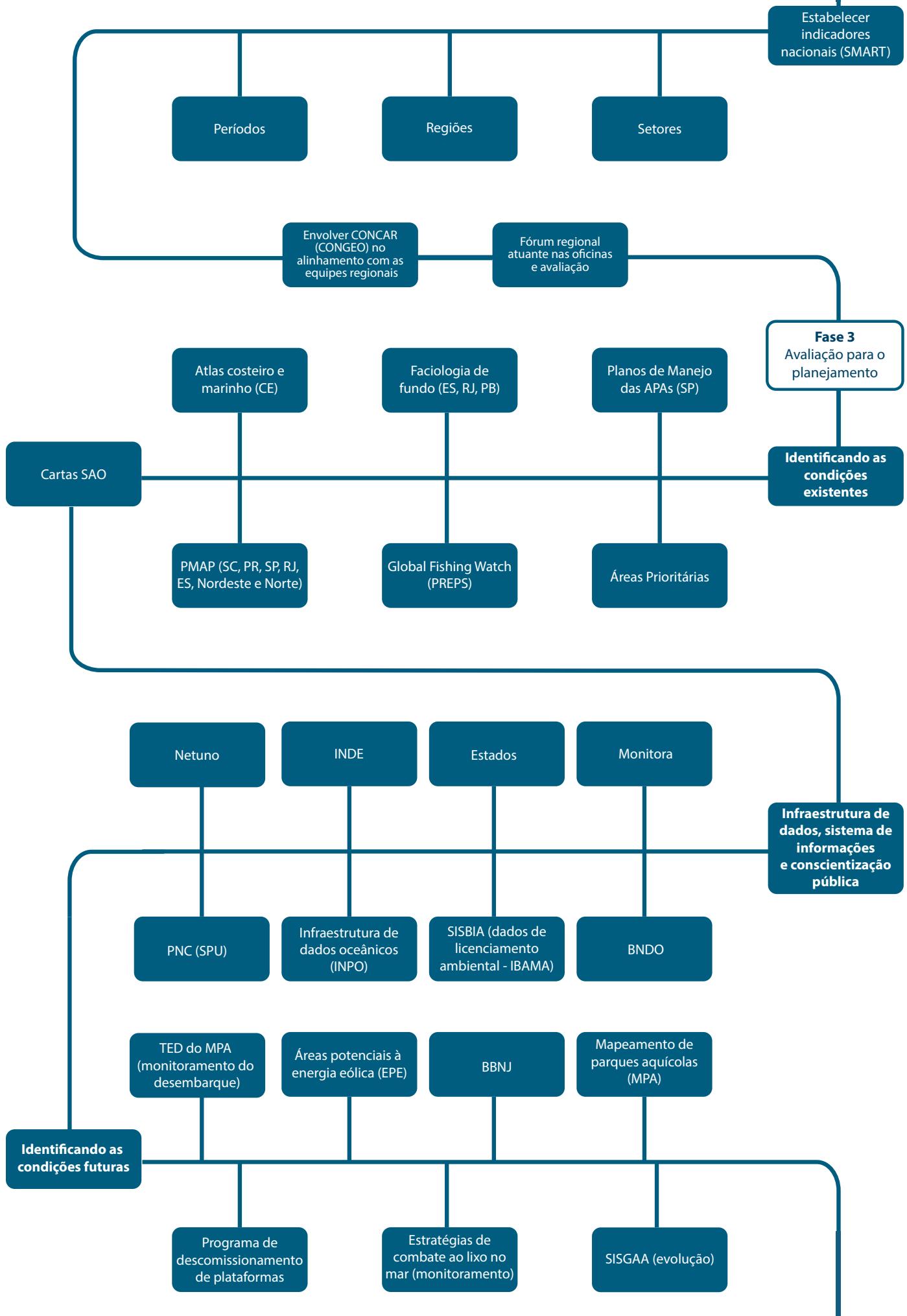
© tiagosantosph/Shutterstock.com (*)

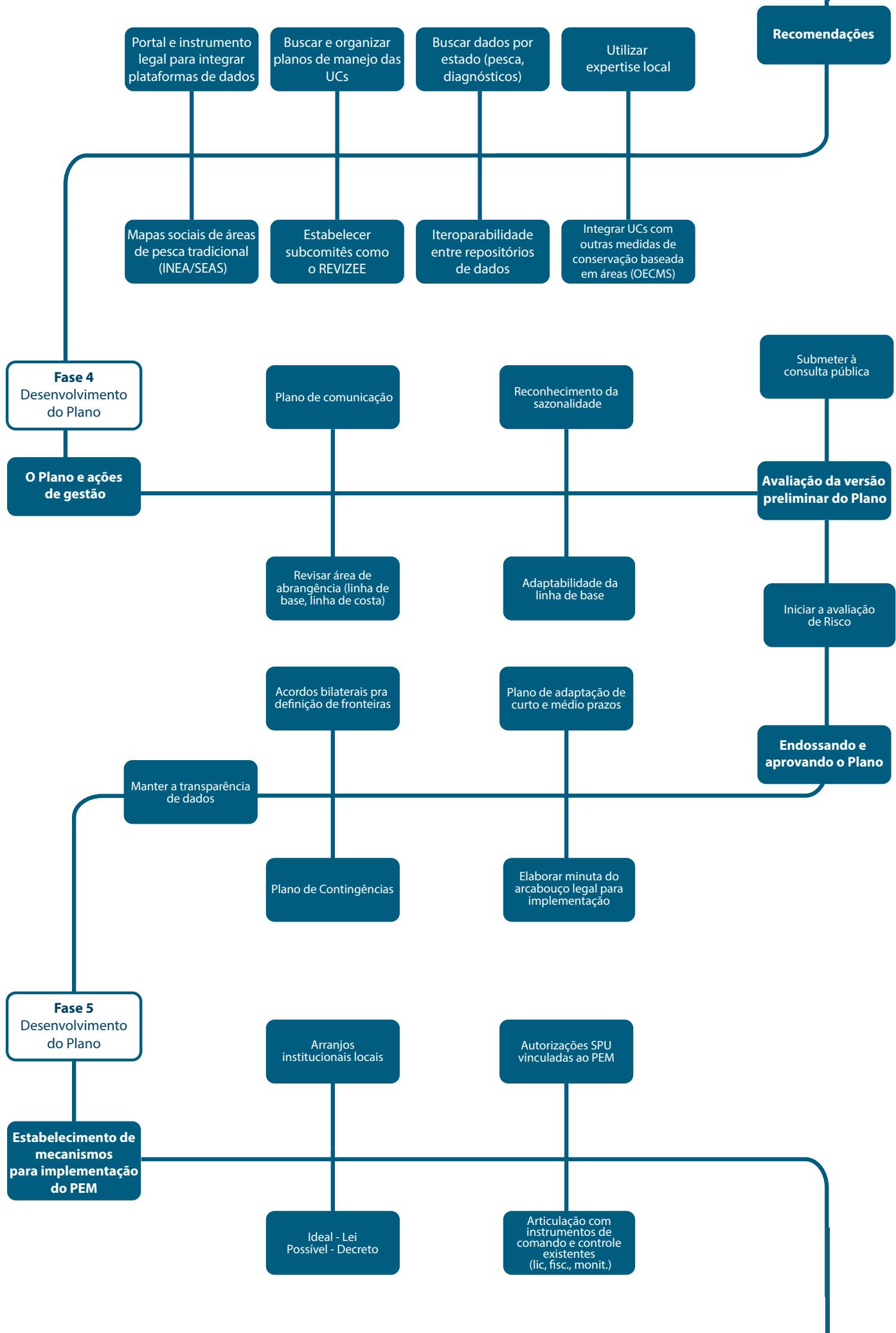
Anexo I

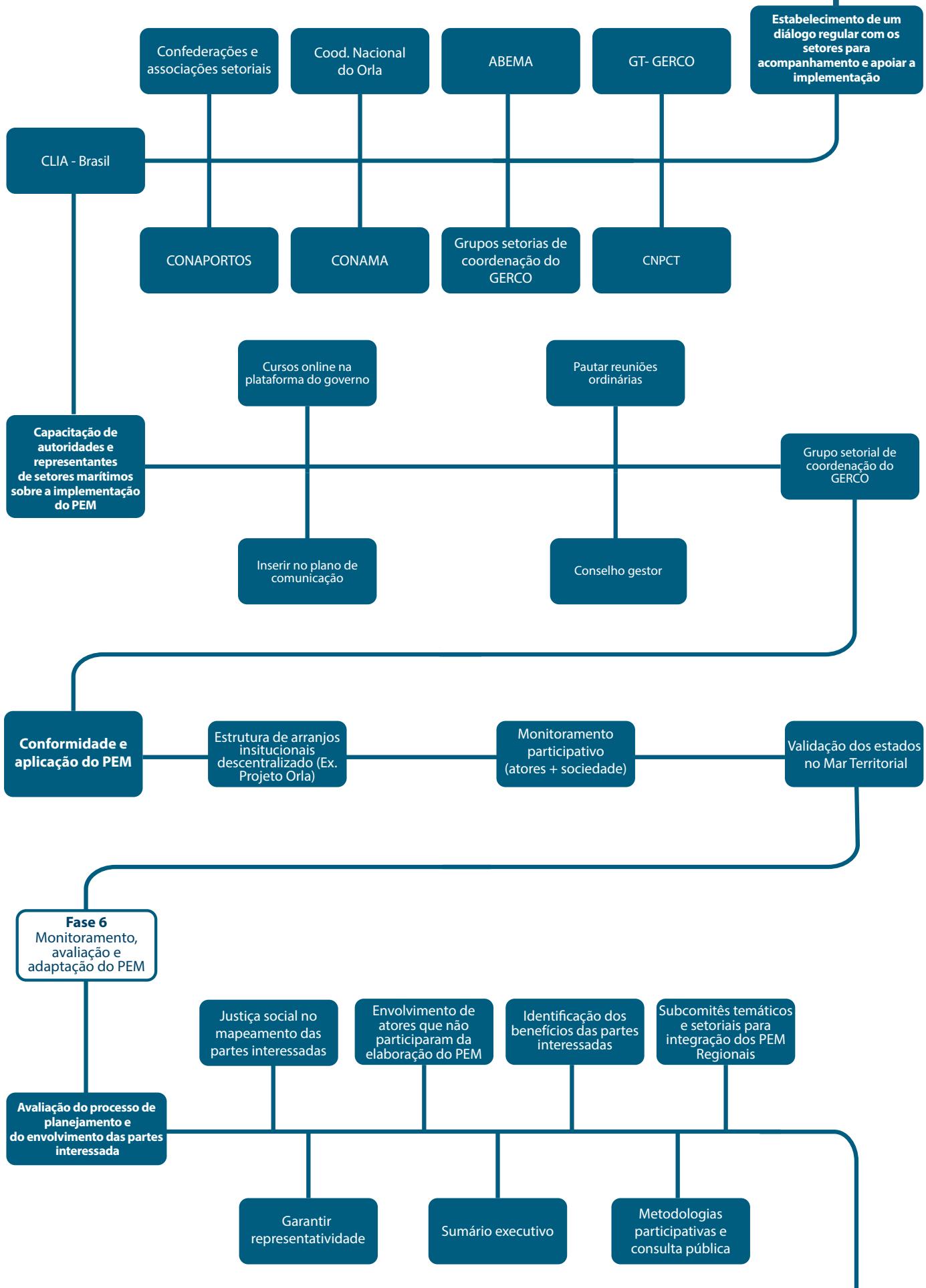
As contribuições dos participantes da Oficina “Metodologia de Avaliação Rápida para o PEM na Amazônia Azul (MAR do PEM)” foram sintetizadas em um mapa mental, disponível no seguinte link:
https://miro.com/app/board/uXjVLXZnur8=/?share_link_id=419335808360

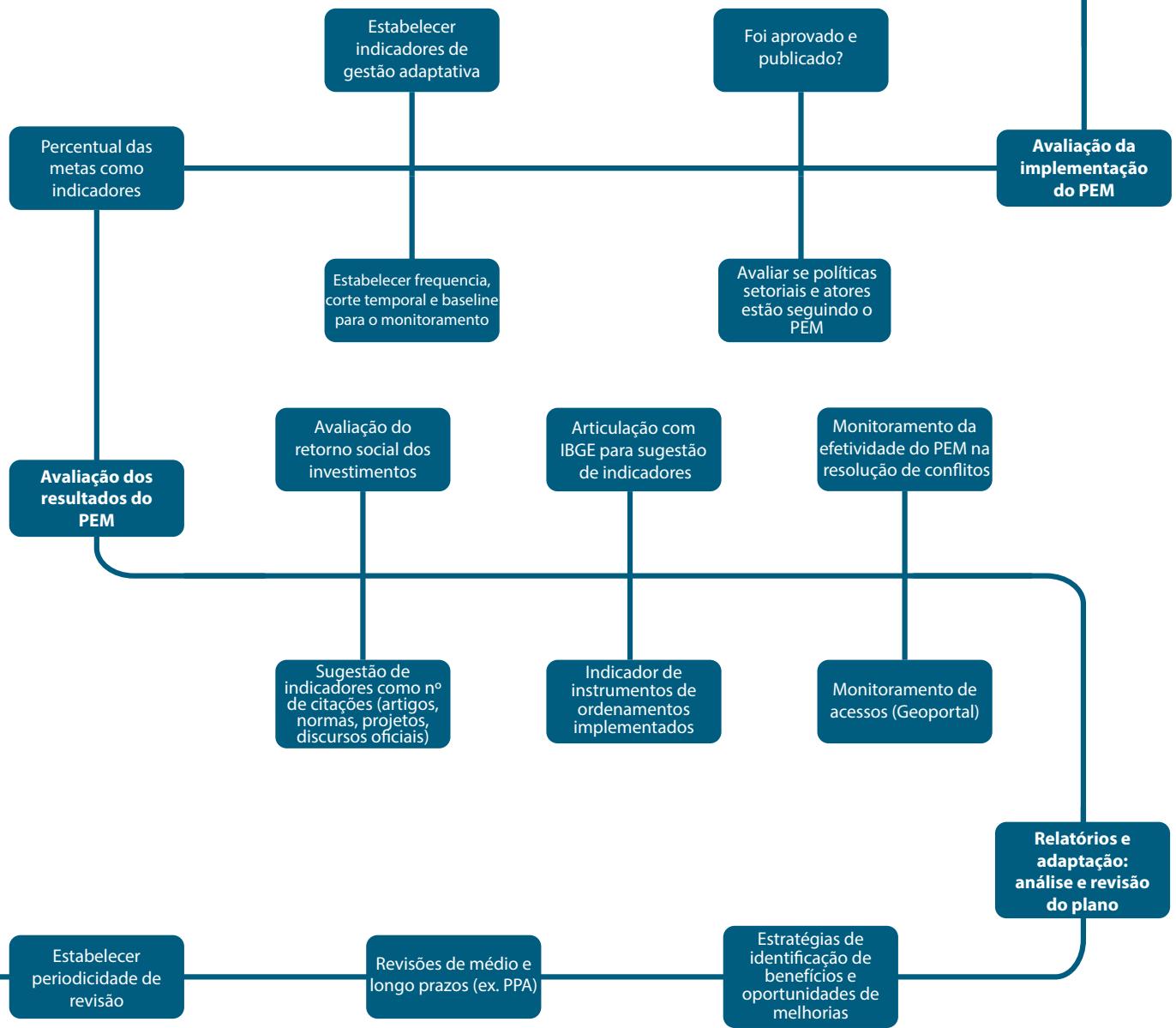












Anexo II: Identificação de iniciativas relacionadas ao PEM no Brasil (Etapa 1)

1.1 Iniciativas multi-setoriais relacionadas ao PEM

1.1.1 Projeto Piloto para o PEM na Região Sul

Iniciativa	Projeto Piloto para a Elaboração do PEM na Região Sul do Brasil	Períodos (Anos)	2024-2027
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Sul
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta da SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - CODEX-Remote - Universidades (UFRGS, FURG, UFSC) - Secretarias de governos estaduais - Sociedade civil organizada - Municípios costeiros - Instituições representantes de setores marinhos 		
Link	<ul style="list-style-type: none"> - Página no Instagram 		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho 		
Descrição e principais objetivos	Realização dos Estudos Técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Sul do Brasil		
Resultados	<p>Os principais resultados até o momento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de trabalho - Plano de comunicação e participação - Levantamento do arcabouço jurídico - Mapeamento de habitats marinhos (em andamento) - Elaboração da matriz de serviços ecossistêmicos (em andamento) - Cadernos setoriais (em andamento) 		

1.1.2. Planejamento Espacial Marinho do Sudeste

Iniciativa	Projeto para elaboração do PEM na Região Sudeste	Períodos (Anos)	2025-2028
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Sudeste
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - Consórcio classificado (Fundação Getúlio Vargas e Environpact Sustentabilidade) - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) 		
Link	Seleção Pública BNDES FEP Fomento nº 01/2023 - Estudos para um futuro PEM da Região Marinha do Sudeste do Brasil		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho 		
Descrição e principais objetivos	<p>Edital de seleção para consórcio responsável pelo Estudo Técnico necessário à implantação do Projeto de Planejamento Espacial Marinho (PEM) na Região Marinha do Sudeste do Brasil, englobando os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Resultados divulgados em 31/05/2024.</p>		
Resultados	Consórcio executor selecionado.		



Vista panorâmica da praia de Copacabana e barcos da colônia de pesca artesanal.

© Gustavo/Adobe Stock (*)

1.1.3. Planejamento Espacial Marinho do Nordeste

Iniciativa	Projeto para elaboração do PEM na Região Nordeste	Períodos (Anos)	2024-2028
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Estados costeiros do Nordeste exceto o Maranhão	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Nordeste
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) e instituições parceiras do consórcio vencedor - Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (GEF Mar 1) - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) 		
Link	<ul style="list-style-type: none"> - https://www.instagram.com/pemnordeste/ 		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho 		
Descrição e principais objetivos	Realização dos Estudos Técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Nordeste do Brasil		
Resultados	<p>Os principais resultados até o momento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de trabalho - Plano de comunicação e participação - Levantamento do arcabouço jurídico 		



A arquitetura histórica de Olinda, em Pernambuco, Brasil, exibindo seus edifícios do século XVII em ruas de paralelepípedos durante o verão em um dia ensolarado. ©Marcio/Adobe Stock (*)

1.1.4 Planejamento Espacial Marinho do Norte

Iniciativa	Projeto para elaboração do PEM na Região Norte	Períodos (Anos)	2025-2028
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Estados costeiros do Norte	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Norte
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - Consórcio classificado - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) 		
Link	<u>Seleção Pública BNDES FEP Fomento nº 01/2024 - Projeto do Planejamento Espacial Marinho (PEM) da Região Marinha do Norte do Brasil</u>		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho 		
Descrição e principais objetivos	<p>Realização dos estudos técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Norte do Brasil, englobando os Estados de Maranhão, Pará e Amapá.</p>		
Resultados	Ainda não estão disponíveis.		

1.1.5 Mapeamento Participativo dos Usos e Atividades Marinhas na Região Norte

Iniciativa	MARÉS do Norte	Períodos (Anos)	2024 - 2026
Escala	Regional	Região marinha	Região Norte do Brasil
Estados	Amapá, Pará e Maranhão	Área de estudo	ZEE da Região Norte
Liderança	Ministério do Meio Ambiente e CE-PEM		
Parceiros e partes interessadas	Bloomberg e FUNBIO		
Link	Edital para elaborar e implementar o Mapeamento Participativo da região marinha do Norte do Brasil, no âmbito do Projeto MARÉS do Norte		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Dados e informações sobre o meio marinho - Conservação - Setores marinhos (todos) 		
Descrição e principais objetivos	<p>O Mapeamento Participativo, amplamente entendido como a criação de mapas por não especialistas, é usado para deliberar, documentar e comunicar perspectivas sobre a terra e o mar, bem como a relação entre as pessoas e os lugares onde vivem. Isso é particularmente importante quando o Mapeamento Participativo envolve o processo de criação de mapas com comunidades e indivíduos vulneráveis e silenciados, como mulheres e grupos marginalizados. No Brasil, especialmente na região amazônica, existe a necessidade de um maior entendimento dos usos e atividades das comunidades locais e tradicionais no ambiente marinho. Atividades como a pesca artesanal, a aquicultura familiar e o turismo comunitário estão entre as atividades sub-representadas. Assim, o principal objetivo é a compreensão detalhada de como essas áreas são atualmente usadas e valorizadas, quais as atividades econômicas e culturais associadas a elas e as necessidades e desafios de conservação que apresentam. Os objetivos específicos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conjunto abrangente de mapas que descrevem a distribuição de usos humanos extrativos e não extrativos (e espaços oceânicos valorizados) 2. Maior conscientização nas comunidades costeiras do Norte do Brasil sobre os esforços futuros de planejamento espacial costeiro e marinho e oportunidades de participação; 3. Relatório que detalha a metodologia e os resultados (por estado), com mapas impressos e links para produtos digitais. 4. Compreensão detalhada dos usos atuais da zona costeira e marinha para a Região Norte. 		
Resultados	Ainda não estão disponíveis.		

1.1.6. Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC)

Iniciativa	Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC)	Períodos (Anos)	1999 - Atual
Escala	Estadual	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Todos os estados costeiros	Área de estudo	Zona Costeira do Brasil
Liderança	Secretarias Estaduais de Meio Ambiente		
Parceiros e partes interessadas	Secretarias Estaduais de Planejamento		
Link	<u>Avaliação dos Zoneamentos Ecológico-Econômicos Costeiros (ZEEC) elaborados no Brasil (Nicolodi et al., 2018)</u> <u>Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro de Pernambuco</u> <u>Zoneamento Ecológico Econômico do Paraná</u>		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento Integrado da Zona Costeira (GIZC) - Governança e Política dos Oceanos - Dados e informações sobre o meio marinho - Conservação - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima 		
Descrição e principais objetivos	<p>O ZEEC é um dos instrumentos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC) e tem como objetivo orientar o processo de ordenamento territorial (MMA, 2004). Deve estar em consonância com as diretrizes do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e para o apoio às ações de monitoramento, licenciamento, fiscalização e gestão.</p>		
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Os ZEEC de cada estado não seguem padrões de definição de fronteiras nem de objetivos. - Cada estado está em uma fase diferente, mas a maioria dos Planos Estaduais de Gerenciamento Costeiro (que podem incluir o ZEEC) ainda não foram implementados, ainda que tenham sido publicados há vários anos. - Até 2018, apenas 8 dos 17 estados realizaram o ZEEC, porém alguns não levaram em consideração as áreas marinhas. - Santa Catarina, Paraná e Pernambuco incluíram a zona marinha adjacente nos seus zoneamentos. Porém o ZEEC de Santa Catarina não foi aprovado e não está disponível. 		

1.2 Iniciativas setoriais relacionadas ao PEM

1.2.1 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

Iniciativa	Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)	Períodos (Anos)	2000 - Atual
Escala	Nacional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Todos	Área de estudo	Zona costeira e marinha do Brasil
Liderança	MMA		
Parceiros e partes interessadas	Secretarias Estaduais e Municipais de Meio Ambiente ICMBIO Conselho gestor e instituições representativas Marinha do Brasil Ministérios (Consultas para construção e proposição)		
Link	<u>Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)</u>		
Questões abordadas	- Conservação - Mudança do clima - Áreas marinhas protegidas		
Descrição e principais objetivos	O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi criado pela Lei Nº 9.985/2000 e corresponde ao conjunto de Unidades de Conservação (UCs) federais, estaduais e municipais. O SNUC foi concebido de forma a potencializar o papel das UCs, de modo que sejam planejadas e administradas de maneira integrada, e que amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações de espécies, habitats e ecossistemas estejam adequadamente representados no território nacional e nas águas jurisdicionais. Para tanto, sua gestão é feita com a participação das três esferas do poder público (federal, estadual e municipal).		
Resultados	- Criação de UCs nas áreas costeira e marinha. - Meta de 30% de áreas de conservação marinha na Amazônia Azul. - Planos de Manejo das UCs (nem todas possuem). - Zoneamento dentro das UCs e nas zonas de amortecimento. - Conselhos gestores.		



Vista aérea do Morro Dois Irmãos, na praia da Baía dos Porcos, no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, Patrimônio Mundial da UNESCO © Elis Cora/AdobeStock (*)

1.2.2. Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos Portos Organizados

Iniciativa	PDZ dos Portos Organizados	Períodos (Anos)	2013 - Atual
Escala	Local	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Todos	Área de estudo	Área de influência direta e indireta dos portos
Liderança	Ministério de Portos e Aeroportos		
Parceiros e partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades portuárias - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAq) - Marinha do Brasil 		
Link	<u>Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ — Portos e Aeroportos</u>		
Questões abordadas	<ul style="list-style-type: none"> - Setores marinhos (Transporte marítimo) - Monitoramento ambiental 		
Descrição e principais objetivos	O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos Portos Organizados consiste de um instrumento de planejamento da Autoridade Portuária que contempla as estratégias e ações para a expansão e o desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável das áreas e instalações do Porto Organizado.		
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - 32 portos organizados possuem o PDZ com arquivos georreferenciados. - A legislação que embasa os PDZ foi promulgada em 2013 (L12815) 		



Fotografia aérea do Porto de Santos, Brasil

© Luis Inacio P Prado/Shutterstock.com (*)